

MBA em Gestão de Projetos

FIESC SENAI
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Gerenciamento de Mudanças

05 a 13/08/2016

Gerson Vaz, PMP

Aula 1

Informações da UC

FIESC SENAI
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Datas / Horários

Sex (18:30-22:30)
Sala G24

Sab (08:00-17:00)
Sala G24

05/08/2016

06/08/2016

12/08/2016

13/08/2016



Avaliações

- Artefatos gerados (em grupo) ao longo da UC



- PERGUNTA -
Como estão os
trabalhos da disciplina
anterior???

Gerência de Configuração

Revisão e Conceitos básicos

Definição

“Consiste em **identificar** a **configuração** de um sistema ao longo do tempo com a finalidade de **controlar** sistematicamente as **mudanças** realizadas nela, mantendo sua integridade e rastreabilidade através do ciclo de vida do sistema.”

IC – Item de Configuração

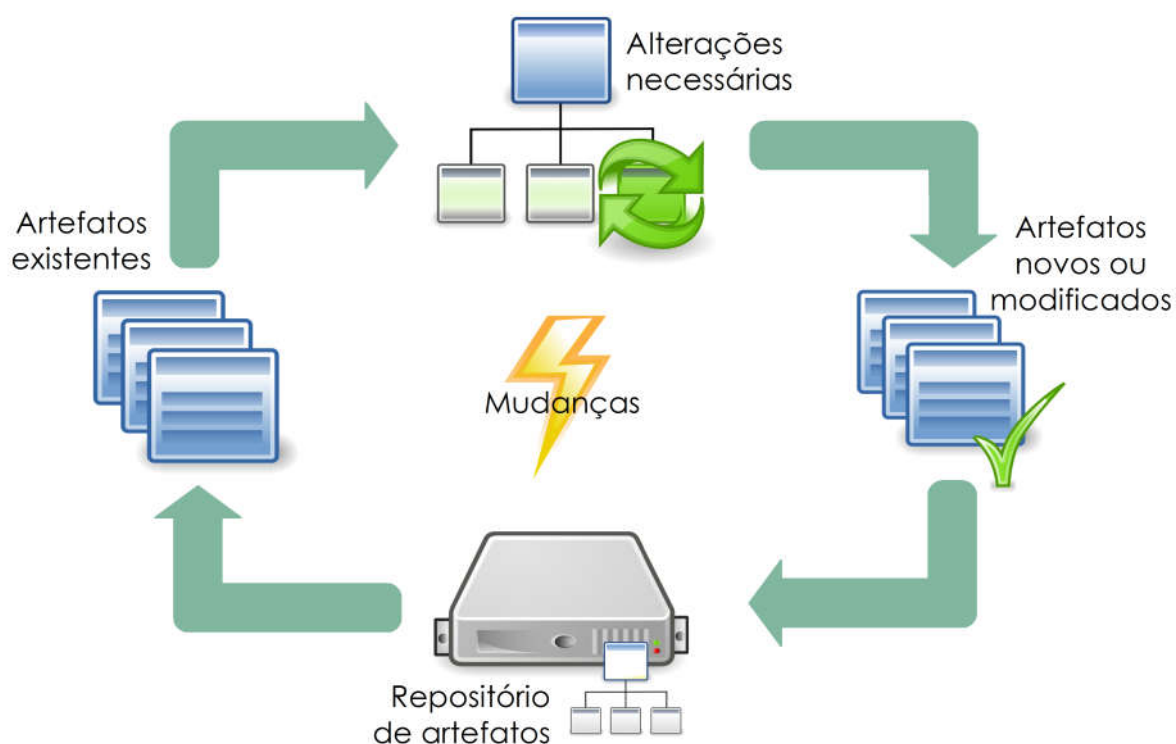
- **Elemento de informação** gerado ao longo do processo de sw que precisa ter sua evolução gerenciada
- **Menor elemento** a ser controlado pela GC
- Alterações nele devem estar sujeitas a diretrizes de **gestão de mudanças**
- Em geral se estabelece um item para cada parte do produto a ser especificada, desenvolvida e testada

Alguns tipos:

Programas	Documentos	Dados
Códigos-fonte, Executáveis, Libs, Scripts, ...	Artefatos de eng. sfw, Docs gestão de projetos, Manuais, Procedimentos inst. e config, ...	Massa de dados para testes, Resultados de simulações ou execuções, ...

- **Conjunto** de Itens de Configuração criados e gerenciados ao longo do ciclo de vida do produto
- Descreve o produto em sua totalidade
- Estes itens podem ser agrupados por assunto
 - Gestão de projeto
 - Especificação de testes
 - Códigos-fonte
 - Etc.

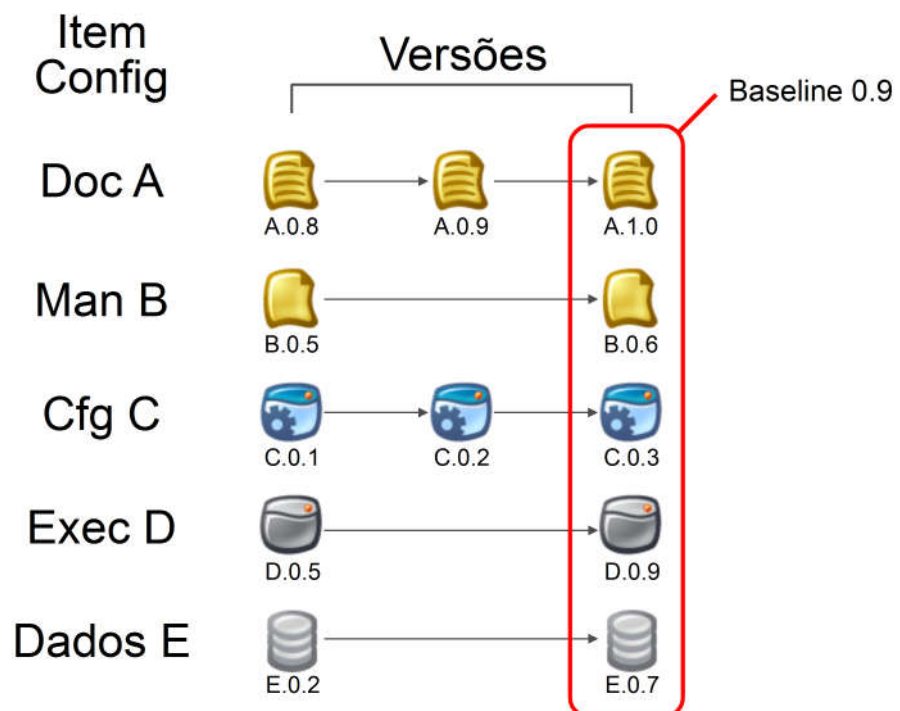
- **Lugar seguro** onde os itens de configuração são depositados
- Permite o **armazenamento, busca e recuperação** de artefatos
- Serve como um ponto de referência
- Colabora para o aumento da memória organizacional



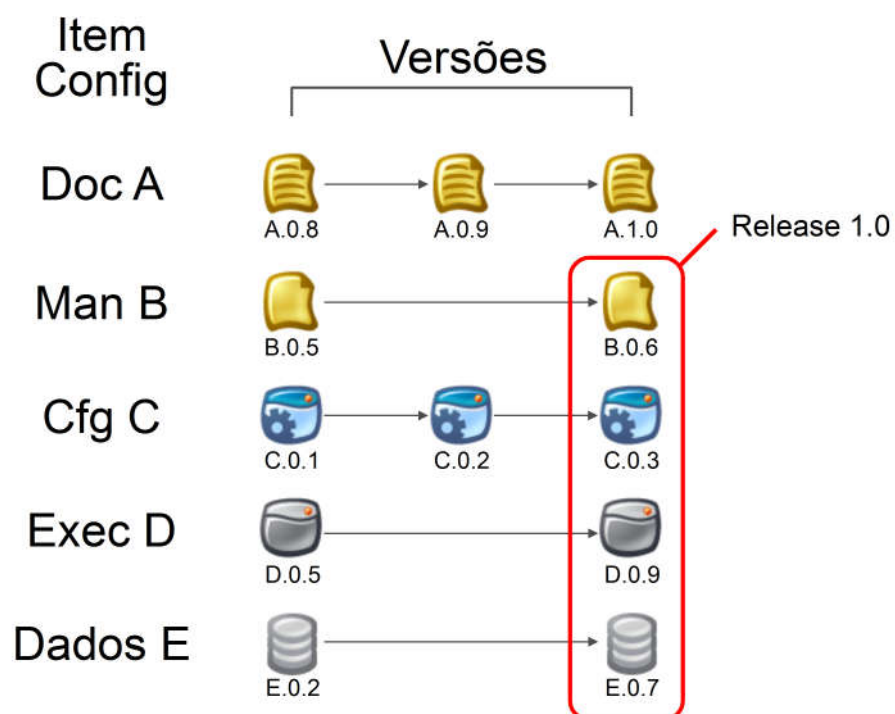
Linha de base (*Baseline*)

- Um **conjunto formalmente aprovado** de versões de itens de configuração
- Servirá como base para desenvolvimento e testes
- Modificado apenas através de mecanismos formais de **Controle de Mudanças**

Linha de base (*Baseline*)



- Uma **versão** (*baseline*) **aprovada** em todos os testes previstos para o produto
- Disponibilizada para clientes internos ou externos (em tese sem erros)
- Leva apenas os ICs que devem ser **fornecidos para clientes**
- Representa a transição do ambiente de desenvolvimento para o de produção



Gerência de Configuração

Visão Geral

Gerencia de configuração

FIESC SENAI
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Propósito Fundamental

- Estabelecer e manter a integridade e **controle da configuração** ao longo do ciclo de vida do produto

Como conseguir???

- Através do estabelecimento de **processos** executados permanentemente durante a existência do produto

Macroatividades

De forma geral são as seguintes:

- Identificação
- Controle
- Registrar e reportar situação
- Auditoria

GC – Identificação

Conceito

- **Identificação de cada item** que compõe a estrutura de configuração

Objetivos

- Identificar os componentes do sistema ao longo de seu ciclo de vida
- Garantir a rastreabilidade entre os diversos produtos relacionados

Relevância

- Pré-requisito para as demais atividades de GC

Responde a alguns questionamentos:

- “Qual a configuração do meu sistema?”
- “Que versão do arquivo é essa?”
- “Quais os componentes do meu sistema?”

Atividades típicas:

- **Seleção** dos itens a serem gerenciados pelo GC
- Definição da **estrutura** do produto
- Criação de **esquemas** de identificação
- Identificação das várias **revisões** do produto
- Definição das **relações** entre os componentes
- Manutenção da **documentação** da configuração
- Definição de **Baselines**

GC – Controle

Conceito

- Controle de todos elementos da Configuração ao longo do ciclo de vida do produto

Objetivos

- Estabelecer mecanismos que ajudem produzir um produto de qualidade
- Garantir que todos os elementos de uma *release* funcionarão corretamente juntos

Relevância

- Atividade de maior visibilidade da GC
- Forte ligação com **Gerenciamento de Mudanças**

Responde a alguns questionamentos:

- “O que está sendo controlado?”
- “Como são tratadas as mudanças?”
- “Quem controla?”
- “Como são aceitas, recebidas, verificadas?”

Atividades típicas:

- Estabelecimento de **diretrizes** para mudanças
- Definição dos **processos** de mudança
- **Análise e encaminhamento** das mudanças aprovadas
- Gestão de **defeitos**
- Manutenção de **Baselines**
- Controle das **releases** do produto

GC – Registrar e reportar situação

Conceito

- Registro e divulgação das informações de GC
- Processamento dos dados e controle da sua divulgação

Objetivos

- Manter registro contínuo dos itens incluídos nas *baselines* e mudanças propostas nelas
- Fornecer informações para auxiliar a gestão e tomada de decisão

Relevância

- Influenciam os próximos passos do produto
- Forte ligação com **processos de comunicação**

Responde a alguns questionamentos:

- *“Qual o status de um item de configuração qualquer?”*
- *“Qual versão de um item implementa uma mudança aprovada? E uma correção?”*
- *“O que a nova versão do sistema tem de diferente?”*
- *“Quantas falhas foram detectadas no mês? E quantas foram corrigidas?”*

Atividades típicas:

- Definição dos tipos de **relatórios** necessários
- Status de cada **item de configuração**
- Status das **Mudanças** no sistema
- **Publicação** de relatórios
- Registro e publicação das **atividades** de GC

GC – Auditoria

Conceito

- Verificar se o produto foi (ou está sendo) construído conforme os requisitos da gestão de configuração

Objetivo

- Verificar se todos os produtos foram corretamente produzidos e identificados
- Confirmar que todas as solicitações de mudança foram encaminhadas

Relevância

- Influência direta na conformidade/qualidade do produto

Responde a alguns questionamentos:

- *“O sistema construído satisfaz aos requisitos?”*
- *“Todas as mudanças foram incorporadas na release?”*

Atividades típicas:

- Definição de **cronogramas** e **procedimentos** de auditoria
- Identificação de **quem** realizará as auditorias
- **Execução** das auditorias nas *baselines* indicadas
- Geração de **relatórios** de auditoria

NBR ISO/IEC 12207

Processos de ciclo de vida
de software

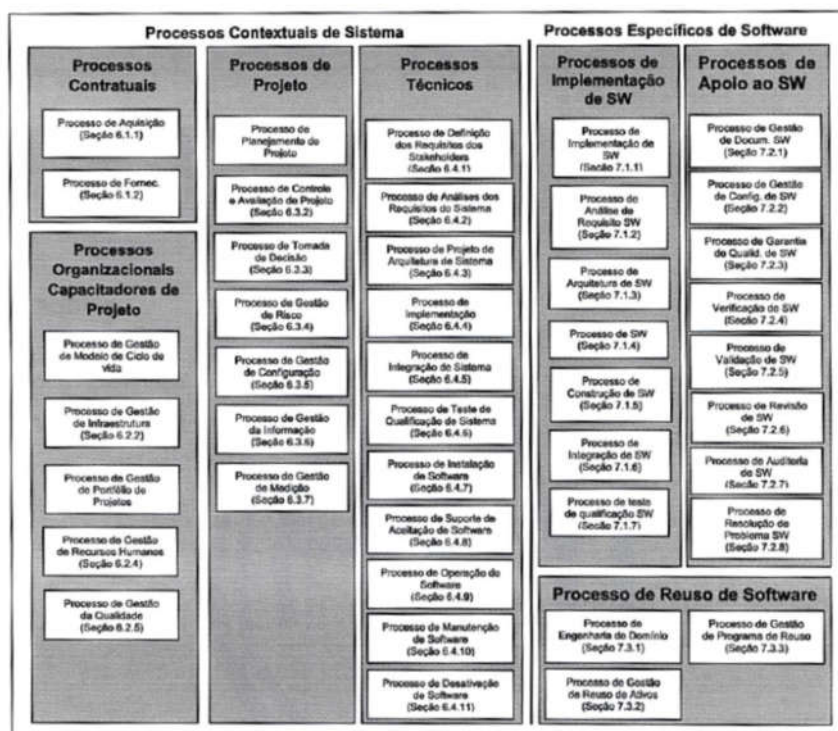
Objetivos

- Estabelece uma estrutura comum (**processos, atividades e tarefas**) para os processos de ciclo de vida de software
- **IMPORTANTE:** Recomenda “**o quê**” fazer mas não “**como fazer**”

Estrutura

- Subdivisões principais (2)
 - Grupos de Processos (7)
 - Processos (43)
 - Atividades (121)
 - Tarefas (406)

Estrutura



Atividades de GC

- **Implementação** do processo
- **Identificação** de configuração
- **Controle** de configuração
- **Relato da situação** da configuração
- **Avaliação** de configuração
- Gestão de **liberação e entrega**